

**MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE de LISBOA E  
ILUSTRES MEMBROS DA MESA**

**EX.MAS AUTORIDADES ACADÉMICAS, CIVIS E MILITARES**

**SRS. DIRECTORES DE FACULDADES, ESCOLAS SUPERIORES  
E DAS INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO E ASSISTÊNCIA**

**SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
DO HSM-CHLN E DO CENTRO ACADÉMICO DE MEDICINA**

**SENHORA PRESIDENTE DO INSTITUTO DE MEDICINA  
MOLECULAR**

**SENHOR PRESIDENTE DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL EM  
REPRESENTAÇÃO DO BASTONÁRIO DA ORDEM DOS  
MÉDICOS**

**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA  
ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE**

**SENHORES FUNCIONÁRIOS**

**SENHORES CONVIDADOS**

**CARO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES E  
CAROS ALUNOS**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

**A celebração do Dia da Faculdade é sempre um momento de reflexão,  
de celebração e de homenagem.**

**De Reflexão, sobre a acção desenvolvida, os desafios actuais e as  
perspectivas de Futuro.**

**De Celebração, da vitalidade duma instituição centenária que tem  
procurado manter um lugar cimeiro no ensino superior e na  
investigação científica desde a sua fundação.**

De Homenagem à dedicação dos seus colaboradores, aos que se jubilaram e a quem prestamos tributo, aos que cumprindo os concursos próprios vão progredindo na carreira e que são a expressão da renovação institucional, aos que completaram 25 anos de serviço e a quem agradecemos a disponibilidade e o entusiasmo e aos nossos ex-alunos que completaram 50 anos de uma vida profissional bem-sucedida e que são exemplo para todos nós.

Mas é, também, ocasião para uma Saudação especial aos alunos, da pré - e pós-graduação. Neles se corporiza o objectivo prioritário da Missão da Faculdade: ensinar para a profissão médica, educar na Ciência e na Cultura, promover conhecimento e inovação pela Investigação e formar homens e mulheres livres, capazes de contribuírem de forma útil para o desenvolvimento do seu País.


Esta é a essência da missão e a obrigação social inalienável das Escolas Médicas que assumimos inequivocamente nos nossos Estatutos:

## SLIDE 1

**FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**MISSION STATEMENT**

*Formar Médicos com sólida formação científica, capazes de auto-aprendizagem e capacidade para “lifelong learning”, com competências em comunicação com os doentes, inter-pares e com a sociedade, habilitados a trabalhar em equipas profissionais multi-disciplinares, atentos aos desafios de Saúde contemporâneos e à Ética na Medicina e Ciências da Vida, aptos para integração útil e criativa nos sistemas de Saúde em vigor na Sociedade e capazes de uma escolha informada da sua carreira profissional.*



**Formar profissionais capazes de responder às necessidades do Sistema de Saúde, de contribuir de forma criativa para a melhoria da sua eficácia, para a sua transformação e adaptação aos novos desafios da Doença e da manutenção da Saúde, promover Conhecimento e Inovação e, simultaneamente, salvaguardar os valores fundamentais que são o património moral e ético da Profissão Médica: competência, disponibilidade, altruísmo e defesa dos direitos dos Doentes, que designamos por *Cidadania da Pessoa Doente*.**

**Considerou-se oportuno integrar este Dia da Faculdade na Semana de Introdução dedicada aos novos alunos, no ano e ocasião em que a Associação de Estudantes da Faculdade celebra o seu centenário e incluir o Juramento dos Novos Alunos que representa um código de conduta ética e moral adaptado do Juramento de Hipócrates.**

**Foi propositado e é simbólico.**

**Primeiro, porque os alunos são a *alma da Universidade* e o garante da sua continuidade.**

**Em segundo lugar, porque traduz compromisso e fidelidade aos valores e aos princípios que são a trave mestra da Profissão Médica.**

**A Faculdade de Medicina integra a Universidade de Lisboa, as nossas raízes comuns mergulham nesse período notável, de inquietação intelectual e de criatividade que mobilizou a “inteligência” portuguesa para a modernização do País no princípio do século XX.**

**Na Universidade de Lisboa refundada caberá à Faculdade de Medicina certamente, a missão de participar na criação de uma grande área académica, de ensino e investigação e de serviço à Comunidade, no**

âmbito das Ciências da Saúde e da Vida, ajudando, desse modo, a concretizar a **Convergência** das Ciências Biológicas e da Medicina, com as Ciências Físicas e a Engenharia, que materializam a nova etapa da evolução do conhecimento biológico e biomédico, uma nova fronteira da Investigação e da procura de solução para os desafios da Preservação da Saúde e da Cura das Doenças no Presente e para o Futuro.

Um ano após a fusão das universidades clássica e técnica, que marcou a refundação da Universidade de Lisboa acontecimento que saúdo na pessoa de V.Ex<sup>a</sup> Senhor Reitor, é urgente a definição de uma Política Universitária nova, que vá para além deste exercício penoso que é discussão anual da redução do Orçamento das Universidades.

Precisamos de *menos e melhores Universidades* e esse deve ser um objectivo prioritário na reorganização corajosa do tecido universitário português que é indispensável para o desenvolvimento de instituições fortes e competitivas no contexto europeu.

#### Minhas Senhoras e Meus Senhores e Caros Alunos

As Instituições têm alma, têm uma Cultura que é produto da sua herança intelectual e científica e da sua capacidade criadora e é nesse espírito que devemos procurar inspiração e rumo para a acção.

Em coerência com a acção desenvolvida nos últimos anos, entendo que é fundamental para a estratégia de afirmação da Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa, a consolidação do consórcio *Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML)*, de modo a promover o exercício pleno da nossa tríplice missão institucional: *ensinar, tratar e investigar* e saúdo o seu actual Presidente que é também o

**Presidente do Conselho de Administração do nosso Hospital e por isso reafirmo o empenhamento da faculdade na cooperação com as instituições parceiras o HSM-CHLN e o IMM e, em conjunto, procurar enquadramento legal que confira ao Centro Académico de Medicina de Lisboa maior capacidade de acção exterior e de captação de financiamento adicional.**

**Há projectos comuns, nomeadamente com o Hospital, nos quais a Faculdade está profundamente empenhada, que temos trabalhado em conjunto e que brevemente serão tornados públicos em iniciativa conjunta no âmbito do Centro Académico de Medicina.**

**A colaboração interinstitucional com as outras escolas da Universidade de Lisboa, nomeadamente na Formação Avançada, o sucesso da Parceria com o Instituto Superior Técnico no Curso de Engenharia Biomédica, a colaboração com outras instituições de saúde constituindo uma verdadeira rede de ensino e formação e as parcerias internacionais, são a expressão de uma política de abertura e de compromisso da Faculdade de Medicina e do Centro Académico de Medicina de Lisboa com o Futuro.**

**Considero oportuno, nesta ocasião, reflectir sobre algumas das mudanças realizadas na Faculdade e prestar contas dos resultados obtidos.**

**A modernização do Ensino pré-graduado foi uma prioridade.**

## **SLIDE 2**

### **EDUCAÇÃO MÉDICA PARA O SÉCULO XXI**

#### **REFORMA DO ENSINO NA FMUL**

- **Conhecimento científico – integração e translação vs compartimentação.**
- **Visão integrada do Doente na sua dimensão individual, familiar e social.**
- **Medicina Humana: Sentido moral e ético.**
- **Responsabilidade ética e social do exercício profissional.**

A reforma iniciada em 2007 mudou o currículo académico, promovendo integração de disciplinas, fomentando a educação pela investigação e pela prática da Ciência, centrando a acção pedagógica na dimensão clínica e promovendo a exposição precoce dos alunos à prática médica.

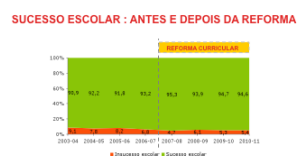
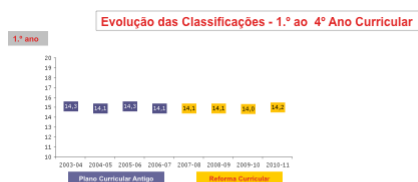
É um processo contínuo que necessita de avaliação permanente através de análise objectiva dos seus resultados, e quero testemunhar o apreço pelo papel das Comissões de Curso dos alunos e o apoio do Conselho pedagógico.

A sua apreciação contemplou duas dimensões:

## **SLIDE 3 e 4**

O sucesso académico pela apreciação da performance escolar aqui evidenciado neste diapositivo que mostra redução do insucesso

académico e manutenção e alguma melhoria na média das classificações obtidas pelos alunos em relação ao currículo anterior.



### SLIDE 5, 6 e 7

A segunda dimensão foi mais complexa, teve a colaboração independente e autónoma dos alunos através do trabalho das suas Comissões de Curso e envolve a apreciação da percepção dos alunos sobre a qualidade e a eficácia do ensino. Implicou a utilização de uma metodologia validada nas Ciências Sociais que se baseia em entrevistas conduzidas por moderadores neutros a grupos de alunos constituindo-se como *Focus Groups* e que se debruçam sobre tópicos previamente seleccionados.

Os resultados são interessantes:

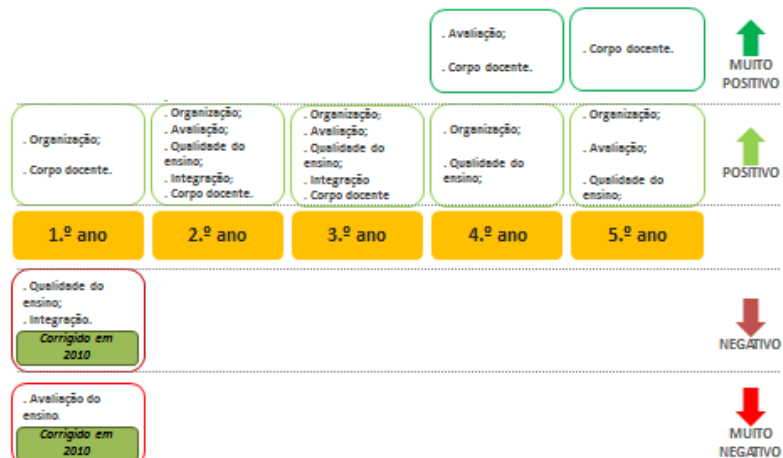
### SLIDES 8, 9 e 10

## AVALIAÇÃO PELAS COMISSÕES DE CURSO (HOT TOPICS)

- **Organização das unidades Curriculares:**  
- *Materiais disponibilizados, carga horária e bibliografia*
- **Avaliação do ensino:**  
- *Métodos e critérios adotados*
- **Qualidade do ensino**  
- *Teórico, Teórico-Prático e Prático*
- **Integração das disciplinas**
- **Corpo docente**  
- *Capacidade pedagógica, disponibilidade para os alunos e assiduidade*

*Análise conjunta dos relatórios produzidos pelas Comissões de Curso 2008-2014 (5.º ano em 2012-2013) e 2009-2015 (4.º ano em 2012-2013).*

### Perspectiva das Comissões de Curso – Relatórios *Hot Topics* (mesmas turmas – análise cronológica)





## **Análise de “Focus Group” em entrevistas a Comissões de Curso (1º - 5º ano)**

### **Vantagens do ensino integrado:**

- (i) Melhor aprendizagem;
- (ii) Revisitar conhecimentos;
- (iii) Facilitação do estudo e compreensão das matérias;

### **Dificuldades do ensino integrado:**

- (i) Falta de Tempo;
- (ii) Falta de comunicação entre docentes;
- (iii) Exames com excesso de matéria;
- (iv) Professores com opiniões diferentes sobre os mesmos assuntos;

### **Tendência do ensino médico**

- (i) Reconhecimento pelos alunos que o processo educativo se enquadra na tendência moderna do ensino médico;

### **Preparação para os anos clínicos**

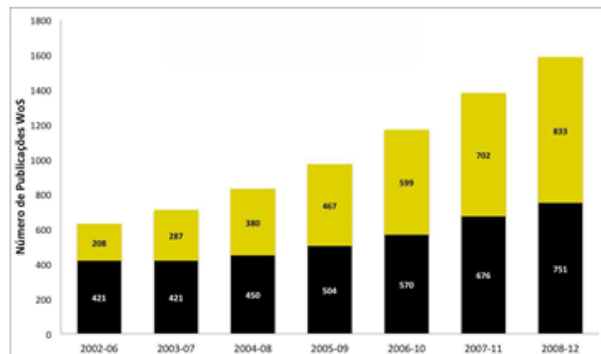
- (i) Reconhecimento da importância da integração nos anos clínicos
- (ii) Necessidade de maior integração

**A investigação científica e a introdução da inovação foram prioridade central da faculdade.**

**Oportunamente, reafirmei o apoio e o reconhecimento pela actividade do IMM, uma instituição de investigação que emanou da Faculdade, que é parceira no Centro Académico de Medicina e cujos investigadores seniores são em grande maioria docentes da Faculdade. Como demonstrámos em mais que uma ocasião o IMM foi decisivo no salto quantitativo e sobretudo qualitativo da investigação biomédica e clínica na Faculdade, como se evidencia nestes dois slides referentes ao número de publicações**

**SLIDES 11 e 12**

FACULTY OF MEDICINE - UNIVERSITY OF LISBON  
LISBON ACADEMIC MEDICAL CENTRE



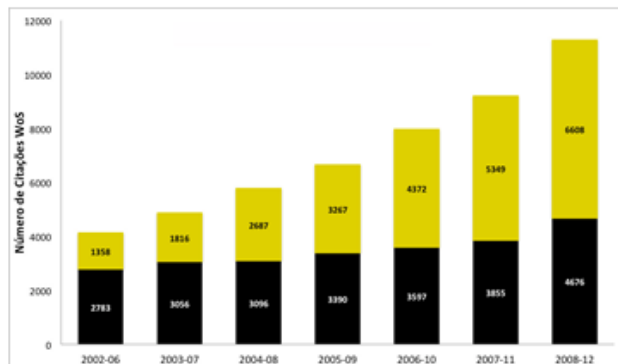
Fonte: Cálculos próprios, Web of Science / Thomson Reuters



E ao número de citações.

FACULTY OF MEDICINE - UNIVERSITY OF LISBON  
LISBON ACADEMIC MEDICAL CENTRE

Evolução das citações das publicações quinzenais da FMUL (amarelo mais preto) com indicação da contribuição do IMM (publicações com pelo menos um endereço associado ao IMM - amarelo)








Fonte: Cálculos próprios, Web of Science / Thomson Reuters



SLIDE 13

A investigação na Faculdade neste ano de 2014 tem mantido o elevado padrão dos anos anteriores como se evidencia neste diapositivo


























**SCIENTIFIC PUBLICATIONS**  
**(Jan. – Sept. 2014)**

Field: Document Types	Record Count	% of 269	Bar Chart
ARTICLE	175	65.056 %	
MEETING ABSTRACT	36	13.383 %	
REVIEW	23	8.550 %	
LETTER	19	7.063 %	
EDITORIAL MATERIAL	16	5.948 %	
Field: Document Types	Record Count	% of 269	Bar Chart

**SLIDE 14**

E as áreas mais produtivas estão representadas neste slide

**Top 25 (scientific area)**  
**(Jan. – Sept. 2014)**

Field: Web of Science Categories	Record Count	% of 269	Bar Chart
CLINICAL NEUROLOGY	24	8.922 %	
NEUROSCIENCES	22	8.178 %	
CARDIAC CARDIOVASCULAR SYSTEMS	20	7.435 %	
ONCOLOGY	17	6.320 %	
INFECTIOUS DISEASES	15	5.576 %	
MEDICINE GENERAL INTERNAL	14	5.204 %	
BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY	14	5.204 %	
CELL BIOLOGY	13	4.833 %	
IMMUNOLOGY	12	4.461 %	
GENETICS HEREDITY	11	4.089 %	
RHEUMATOLOGY	10	3.717 %	
RESPIRATORY SYSTEM	10	3.717 %	
MICROBIOLOGY	9	3.346 %	
PSYCHIATRY	8	2.974 %	
PERIPHERAL VASCULAR DISEASE	8	2.974 %	
MULTIDISCIPLINARY SCIENCES	8	2.974 %	
HEMATOLOGY	8	2.974 %	
GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY	8	2.974 %	
MEDICINE RESEARCH EXPERIMENTAL	7	2.602 %	
DERMATOLOGY	7	2.602 %	
VIROLOGY	6	2.230 %	
RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING	6	2.230 %	
SURGERY	5	1.859 %	
PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH	5	1.859 %	
PHARMACOLOGY PHARMACY	5	1.859 %	

Dados que são a expressão da dedicação, qualidade e empenhamento dos nossos cientistas, investigadores e clínicos a quem presto a minha homenagem.

A mensagem é clara: além da investigação biomédica fundamental é na sua ligação às ciências clínicas que reside o grande potencial de desenvolvimento e de diferenciação, indispensável à etapa seguinte da

nossa actividade e isso conduziu a uma reorganização na Faculdade com a concentração de recursos, investigadores e projectos, no Centro Cardiovascular e na criação de um novo Instituto de Saúde Ambiental, o ISAMB.

E por tudo isto, é fundamental a renovação e reestruturação em curso no Hospital, porque o Hospital é o Coração da Faculdade.

A modernização administrativa que tem vindo a ser concretizada, permitiu reforçar a eficácia da nossa actuação e melhorar os serviços prestados à Comunidade Académica.

Pudemos fazer mais e melhor, com menos recursos a que tínhamos direito, e permitam-me que expresse o meu reconhecimento pela qualidade e empenhamento dos nossos quadros administrativos.

Investigação e Formação Avançada são pilares duma instituição competitiva.

Nesse sentido, o Programa Doutoral do Centro Académico que engloba as Ciências Biomédicas, Saúde e Tecnologias e Medicina Clínica tem sido uma aposta bem-sucedida e um contributo indispensável para a renovação científica da Escola.

Os Programas de Mestrado e os diferentes cursos de pós-graduação são a expressão do empenhamento de todos nós e eu gostaria de ressaltar as colaborações especiais com o IST na Engenharia Biomédica e no mestrado em Tecnologias da Saúde, com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde num programa de formação cardiovascular e com a Escola Naval para a formação em Medicina Hiperbárica e Subaquática.

E permitam-me uma referência especial às Instituições do Ministério da Saúde, Centros de Saúde e Hospitais que constituem a nossa vasta rede de ensino fora dos muros do nosso hospital universitário e com quem esperamos poder desenvolver mais a cooperação científica e tecnológica, no ensino, na investigação e no tratamento dos doentes mais complexos.

### **SLIDE 15**

#### **CENTRO ACADÉMICO DE MEDICINA DE LISBOA (FMUL / HSM – CHLN / IMM)**



*REDE DE INSTITUIÇÕES AFILIADAS  
HOSPITAIS E CENTROS DE SAÚDE*

**Senhor Reitor, Minhas Senhoras e Meus Senhores:**

O consórcio Centro Académico de Medicina de Lisboa é um projecto ambicioso, que eu estou confiante saberemos construir com entusiasmo, ponderação e lucidez.

O desafio é nosso e compete-nos fazer que o Poder Político continue a apoiá-lo e a proporcionar o necessário enquadramento para o seu sucesso.

Tenho a convicção que este é o modelo de organização que melhor poderá servir a articulação dos objectivos da Academia, no Ensino e na Ciência e na prestação de serviços em Saúde e Medicina Clínica para a nossa população, como não tenho dúvidas que representará um trunfo importante na organização da Universidade de Lisboa.

**Mas neste tempo difícil gostaria de terminar com uma boa notícia que o magnífico Reitor nos transmitiu.**

**Vai ser possível concluir o edifício em construção e aliás foi-nos dado um prazo pelo Tribunal de Contas: Maio de 2005.**

**É bem ser optimista, mas esta obra abre novas possibilidades de desenvolvimento ao nosso Centro Académico e é uma oportunidade que não podemos desperdiçar.**

**Constituirá um *hub* para a Convergência indispensável entre as Biociências e Engenharia, para investigação e inovação.**

**Disse há pouco Sr. Reitor que as Instituições têm as suas raízes, a sua História que marcam a sua Cultura.**

**A descoberta da Angiografia por Egas Moniz marcou o período mais brilhante da Ciência Médica Portuguesa e o nome de Egas Moniz foi dado a este novo edifício da faculdade que alberga os seus Institutos de Ciência Fundamental e o IMM.**


**Permita-me que proponha para o novo edifício o nome de Reynaldo dos Santos, o outro grande pioneiro da Angiografia, uma personalidade que marcou a nossa História académica, médica e cultural, um inovador que marcou a Medicina.**

**Tenho confiança no futuro da Faculdade e da Universidade.**

**Permitam-me que invoque um Físico e um Poeta, que nos recordaram como as fronteiras entre Tempo Passado e Futuro se esbatem e se entrelaçam, como o Futuro está próximo e simultaneamente contido no Passado.**

## SLIDE 16

- *I never think of the future. It comes soon enough*  
Interview in December, 1930
- *The distinction between past, present and future is only an illusion, however persistent*  
Letter to Michelangelo Basso, March 1955



"TIME PRESENT AND TIME PAST  
ARE BOTH PERHAPS PRESENT IN TIME FUTURE,  
AND TIME FUTURE CONTAINED IN TIME PAST."

*T. S. Elliot in Four Quartets, 1936*

Não tenho dúvidas que a Faculdade estará à altura das suas responsabilidades, pois essa sempre foi a sua *alma*, essa herança intelectual e científica, mistura de Cultura, de capacidade criadora e sentido de serviço, que, para todos nós foi e continua a ser, inspiração e apelo para a acção.

É neste contexto que precisamos dum Hospital Académico, com os recursos e os meios indispensáveis à sua acção, e nesse sentido a Faculdade apoia e apoiará todos os esforços para garantir esses recursos e assegurar a modernização do nosso Hospital.

Vivemos um período difícil da nossa história colectiva e de incerteza sobre o futuro.

Julgo que é nestes momentos que se impõe a defesa e preservação dos valores essenciais à nossa missão que são a Liberdade e Democracia, a Solidariedade e Espírito de Serviço, a Inquietação Científica e a prática de Medicina Clínica, de Qualidade e Moderna, pois são valores que integram o nosso *ethos* profissional.

Será, no respeito por esses valores, que procuraremos aproveitar os ventos, mesmo os mais desfavoráveis, para chegar ao porto de abrigo, porque sabemos o rumo.

